

Conclusão

OS ESTUDANTES E OS SEUS TRAJECTOS NO ENSINO SUPERIOR: Sucesso e Insucesso, Factores e Processos, Promoção de Boas Práticas

RELATÓRIO FINAL

**António Firmino da Costa
João Teixeira Lopes
(coordenadores)**

No âmbito do Programa de Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono e ao Insucesso no Ensino Superior (MCTES)

Projecto de investigação com financiamento FCT
PSE/DIV/0001/2006

9. CONCLUSÃO

António Firmino da Costa, e João Teixeira Lopes

O presente relatório constitui o primeiro resultado sistemático do projecto de investigação “Os Estudantes e os seus Trajectos no Ensino Superior: Sucesso e Insucesso, Factores e Processos, Promoção de Boas Práticas”.

Correspondendo ao programa lançado pelo MCTES para o desenvolvimento de estudos de diagnóstico sobre “Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono e ao Insucesso no Ensino Superior”, constituiu-se um consórcio entre duas unidades de investigação, o CIES-ISCTE e o ISFLUP, no âmbito do qual se formou a equipa de investigadores e bolseiros de investigação que realizou o projecto.

O objectivo central deste projecto foi identificar, num estudo à escala nacional, modalidades relevantes de percursos estudantis no ensino superior, nomeadamente percursos-tipo de sucesso, insucesso e abandono, e determinar as constelações de factores explicativos que se conjugam na produção desses percursos-tipo. Procurou-se, assim, contribuir para o avanço do conhecimento, em particular no domínio específico da investigação sobre o ensino superior, mas também no âmbito das ciências sociais em geral, nomeadamente através da exploração das virtualidades cognitivas de um modelo teórico e de uma estratégia metodológica que colocam os trajectos pessoais no centro de uma análise sociológica a três níveis: estrutural, institucional e individual.

Assumiu-se dar particular atenção, nesta análise, à identificação de “variáveis alteráveis” e, em geral, à produção de conhecimento susceptível de ser utilizado nos domínios das políticas públicas, das instituições de ensino superior e da intervenção cívica, na promoção de medidas institucionais e de boas práticas que ajudem a potenciar o sucesso no ensino superior e a combater o insucesso e o abandono. Daí, também as contribuições do projecto para o envolvimento reflexivo de instituições de ensino superior e de estruturas associativas estudantis na análise desta questão e na intervenção sobre ela.

Em conjugação com os objectivos directos referidos, o projecto procurou contribuir para o conhecimento recíproco e a cooperação científica entre grupos de investigação que no país se debruçam sobre o tema a partir de diversas perspectivas. A participação em encontros de debate e de partilha de concepções e resultados entre equipas permitiu já uma primeira concretização desse objectivo.

Numa perspectiva de médio prazo, o projecto visou constituir uma base sólida para o desenvolvimento de futuras investigações neste domínio, passando de um projecto isolado a um programa de investigação continuado. Uma das vias para isso será a realização de teses de mestrado e doutoramento, outra na consolidação e alargamento da rede de colaborações que este projecto suscitou, outra ainda na difusão dos contributos cognitivos relevantes deste programa de investigação na comunidade científica nacional e internacional.

Prevê-se atingir estes últimos objectivos (teses, redes consolidadas, publicações científicas, difusão de resultados) a seguir à finalização do projecto no seu sentido estrito, o qual, apesar da complexidade do tema e da abrangência da análise, apenas pôde dispor de um ano para a sua realização. Em todo o caso, as redes de cooperação

foram lançadas, o projecto organizou já vários encontros científicos e participou noutros, está a preparar-se um primeiro conjunto de publicações científicas e estão também já em curso uma tese de doutoramento e duas de mestrado, por parte de três jovens investigadores que foram bolseiros do projecto.

Na prossecução destes objectivos o projecto desenvolveu um conjunto muito vasto de actividades interligadas.

Elaborou-se uma análise teórica aprofundada acerca dos fenómenos de sucesso, insucesso e abandono escolar no ensino superior, a partir de uma recolha bibliográfica sistemática, e de contactos com alguns dos principais especialistas nacionais e internacionais, sobre o tema ou temas conexos. Procedeu-se à revisão crítica de conceitos e procedimentos metodológicos praticados neste domínio. Concebeu-se e operacionalizou-se um modelo teórico-metodológico multi-nível (estrutural, institucional e individual) de análise sociológica dos processos de sucesso, insucesso e abandono no ensino superior. Organizou-se e participou-se num conjunto de debates com colegas de outras equipas envolvidas em estudos convergentes, sobre aspectos conceptuais e metodológicos.

Realizou-se uma análise extensiva dos indicadores estatísticos oficiais de sucesso, insucesso e abandono escolar no ensino superior elaborados pelo MCTES (através do GPEARI). Essa análise implicou o recurso quer a dados já disponibilizados a público, quer a dados fornecidos pela DGES-MCTES, quer ainda à aquisição de outros dados ao GPEARI-MCTES. Foram realizadas diversas análises, de carácter estatístico e sociológico, envolvendo os vários subsistemas do ensino superior, segundo uma diversidade de medidas de sucesso e segundo um conjunto tão alargado quanto possível (em função da disponibilidade dos dados) de variáveis potencialmente explicativas dos percursos escolares. Complementarmente, efectuou-se uma análise das distribuições territoriais, no espaço nacional, dos indicadores de sucesso, insucesso e abandono no ensino superior. Procurou-se explorar as potencialidades da cartografia para a caracterização sócio-espacial do fenómeno em causa.

Realizou-se uma análise sociológica aprofundada, com recurso a procedimentos estatísticos sofisticados, do encadeamento de parâmetros causais explicativos dos resultados de aprovação e reprovação obtidos pelos estudantes no ensino superior. Recorreu-se aos dados de um inquérito nacional a uma amostra representativa dos estudantes do ensino superior português, inquérito esse inserido no projecto internacional *Eurostudent*, realizado no país por membros da equipa de investigação deste projecto.

Conduziu-se uma análise institucional e organizacional a um conjunto seleccionado de faculdades e institutos do ensino superior português (quatro estudos de caso). Procedeu-se à determinação integrada de factores organizacionais, de representações dos diversos tipos de actores directamente envolvidos e de práticas de promoção do sucesso escolar e combate ao insucesso e ao abandono nessas instituições. Realizou-se também uma análise dimensional às representações dos estudantes entrevistados sobre os factores institucionais de sucesso, insucesso e abandono, assim como uma análise das perspectivas de dirigentes associativos estudantis sobre a situação do ensino superior no que respeita ao sucesso, insucesso e abandono, sobre o que pensam ser os factores respectivos e sobre as sugestões que apresentam neste domínio.

A linha de pesquisa principal do projecto consistiu na realização de um conjunto alargado de estudos de caso biográficos, incidindo sobre 170 estudantes do ensino superior, seleccionados criteriosamente de acordo com os resultados académicos e com uma série de variáveis de caracterização social e escolar. A partir de entrevistas aprofundadas de carácter biográfico foram elaborados “retratos sociológicos” (B. Lahire) desses estudantes, tendo-se constituído igualmente dossiês de estudos de caso que incluem as entrevistas integrais e o seu tratamento analítico segundo diversas metodologias complementares. Foi possível assim identificar percursos-tipo dos estudantes do ensino superior, bem como as dimensões e os factores que caracterizam analiticamente cada um dos percursos estudantis.

A equipa do projecto organizou e participou em diversos encontros de trabalho, designadamente congressos e seminários científicos, apresentações às instituições universitárias de acolhimento (ISCTE e UP), seminários organizados pela FCT-MCTES, workshops entre as sub-equipas do CIES-ISCTE e do ISFLUP, seminários com os consultores científicos estrangeiros.

Os resultados alcançados situam-se em vários planos. No plano da produção de conhecimento específico sobre o tema, foi possível identificar e analisar um conjunto fundamental de percursos-tipo de sucesso, insucesso e abandono de estudantes do ensino superior, com base em 170 estudos de caso aprofundados, realizados com recursos a procedimentos biográficos e à elaboração de “retratos sociológicos” desses casos. Foram identificados oito percursos-tipo principais: *percursos tendenciais*, *percursos de contratendência*, *percursos focados na educação*, *percursos com inflexões*, *percursos com problemas de transição*, *percursos com dificuldades de conciliação*, *percursos com dificuldades de integração*, *percursos com problemas nos modos de estudar*.

A identificação e análise desses perfis-tipo de percursos estudantis possibilitou um avanço efectivo no conhecimento das situações, causas e processos que se verificam neste domínio, bastante mais esclarecedor do que o possibilitado pela simples utilização das habituais categorias administrativas de “sucesso”, “insucesso” e “abandono”. É também um avanço de conhecimento que permite extrair ilações fundamentadas para a intervenção, a nível das políticas públicas e das práticas institucionais.

Conseguiu-se chegar a um conjunto muito vasto, diversificado e convergente de informações e análises acerca dos factores explicativos do sucesso, insucesso e abandono dos estudantes do ensino superior. Esse conhecimento foi conseguido por meio de análises, complementares entre si, realizadas a nível estrutural (sobretudo de carácter extensivo, estatístico, recorrendo a bases de dados de indicadores oficiais e a um inquérito por questionário de âmbito nacional), a nível institucional (por meio de estudos de caso organizacionais de instituições do ensino superior, de análises de representações dos estudantes entrevistados acerca dos factores institucionais do sucesso, insucesso e abandono, e, ainda, de entrevistas a dirigentes associativos estudantis) e a nível individual (de carácter qualitativo-tipológico, com base no referido conjunto alargado de estudos caso biográficos, abrangendo 170 estudantes criteriosamente seleccionados).

Como se referiu, a orientação analítica seguida possibilitou a identificação de “variáveis alteráveis” relevantes, remetendo para diversos âmbitos de acção: das políticas públicas do Estado, da organização e práticas das instituições de ensino superior, da acção de indivíduos e grupos diversos (escolas do ensino básico e

secundário, especialistas de orientação, serviços de acção social, associações de estudantes e outras associações, e, evidentemente, os próprios estudantes).

Foi possível igualmente contribuir para a geração de uma atenção e uma disponibilidade de envolvimento adicionais de variadas instituições do ensino superior, de alguns dos seus organismos, dirigentes, professores e técnicos, assim como de dirigentes do movimento estudantil, na promoção do sucesso escolar e no combate ao insucesso e ao abandono. Pode dizer-se que a rede de interessados e o grau de empenhamento em relação a esta problemática por parte destes actores sociais são agora maiores.

Um ponto particularmente importante do projecto foi a formação de jovens investigadores. O essencial dos recursos afectados ao projecto foi para jovens bolseiros de investigação, integrados no CIES-ISCTE e no ISFLUP (16 bolsas de investigação com a duração de um ano, atribuídas a 19 bolseiros), os quais, para além da formação científica geral adquirida em contexto de investigação, se tornaram investigadores potenciais sobre este tema específico. Vários deles, aliás, vão a curto prazo dar sequência ao projecto através de teses de mestrado e doutoramento (estão já em preparação duas teses de mestrado e uma de doutoramento, podendo surgir mais).

Outro resultado atingido foi o estabelecimento de contactos muito produtivos com outros grupos de investigação e intervenção sobre o tema, com os quais se tem vindo a aprofundar debates, a confrontar e partilhar conceitos, métodos e resultados, a procurar complementar esforços. Foram estabelecidos vários protocolos de colaboração neste domínio, tendo-se começado assim a dar passos importantes para a consolidação de uma rede nacional de investigadores e especialistas no domínio da problemática do sucesso no ensino superior.

Do mesmo modo, o projecto conseguiu relacionar-se em termos internacionais com diversos especialistas neste domínio, ou em domínios conexos, investigadores reputados da Europa, da América do Norte e da América do Sul com os quais houve já oportunidade de trabalhar em conjunto e se estabeleceram relações para cooperação científica futura.

O extenso relatório que se apresenta apenso a este formulário contém um conjunto de capítulos que constituem, em si mesmos, produtos de investigação já muito desenvolvidos. Os anexos (dossiês de casos) correspondem a uma volumosa base de dados biográficos sobre estudantes com diversos tipos de percursos no ensino superior. Serão objecto seguidamente de transformação em publicações e comunicações científicas, de acordo com a calendarização proposta inicialmente para este projecto, na qual se previa que, dada a amplitude da investigação e a exiguidade de tempo para a efectuar, teria de ser no período imediatamente subsequente que se procederia ao desenvolvimento de teses, publicações e comunicações científicas, assim como à organização de novos encontros para as difundir e debater.